

A Estratégia e a Tática do PCB

A Estratégia:

O objetivo da ação dos comunistas é a superação do modo de produção capitalista e a constituição de uma sociedade socialista. A revolução socialista é um processo histórico e complexo que não pode ser entendido como linear. É composto de elementos diversos e sujeito às condições objetivas e subjetivas de cada formação social, à luz da conjuntura nacional e internacional e de sua evolução. O triunfo do socialismo não é um fato que acontecerá de forma natural ou inexorável, como afirmam algumas leituras mecanicistas da obra de Marx, mas sim uma possibilidade histórica que deve ser construída.

O Partido Comunista Brasileiro é uma **organização política** formada por **militantes e quadros revolucionários** que se destacam nas lutas responsáveis por transformar as massas trabalhadoras em sujeitos de sua própria história, fazendo afirmar a hegemonia política do proletariado e a construção do **Bloco Revolucionário do Proletariado**, Bloco Histórico de forças sociais que conduzirá a revolução socialista. Os militantes comunistas, surgidos nas lutas populares contra as desigualdades sociais, transformam-se em quadros da revolução através das lutas políticas, da participação na organização partidária e do estudo teórico. São as massas que fazem a revolução, no sentido mais amplo da superação do capitalismo pelo socialismo, e não propriamente o partido. Mas a revolução não acontecerá sem um partido revolucionário a liderá-la, o que pode se dar em conjunto com outras forças e organizações políticas revolucionárias que configurem o Bloco Revolucionário.

A ruptura com o sistema capitalista pode se dar através da tomada do poder de Estado e da predominância das organizações populares na determinação dos rumos políticos, associados ou não à prevalência da propriedade coletiva dos meios de produção, ou no momento em que o exercício do poder e as correspondentes políticas adotadas, o controle da produção e as ideias e valores predominantes sejam marcadamente socialistas, dando início a um período de transição para o Socialismo desenvolvido, na perspectiva da construção do Comunismo.

A luta pela hegemonia das ideias socialistas e comunistas compreende a utilização de todas as formas disponíveis e todos os espaços políticos aos quais tenhamos acesso para difundir e desenvolver as ideias políticas socialistas e comunistas e para promover a denúncia contumaz e radical do capitalismo.

A organização dos trabalhadores inclui formas de organização popular direta, nos bairros, no campo e em grandes movimentos urbanos de massa e a luta pelo aprimoramento da organização sindical, com a construção de grandes sindicatos por ramo de produção, a proposição de greves gerais com a participação de todos os trabalhadores, do proletariado precarizado, dos partidos de esquerda e de outras organizações sociais, e a utilização de vias não institucionais para a luta revolucionária.

A consecução dos objetivos estratégicos do PCB implica na construção de uma alternativa de poder que se apresente como uma contraposição ao poder burguês, mobilizando as classes exploradas, com um programa capaz de produzir uma ruptura na ordem capitalista. Esta contraposição se materializa no **Poder Popular**, que possui um caráter estratégico – ao se transformar numa espécie de poder paralelo ao Estado burguês e no futuro núcleo de poder proletário rumo ao socialismo. Possui também um caráter tático, ao dar suporte para as lutas unificadoras do movimento operário e popular.

A Tática:

A tática do PCB se pauta pela construção de uma Plataforma Comunista, composta de um programa e de uma proposta de organização popular.

Seus principais pontos são:

a) A formação de uma **Frente Política Anticapitalista e Anti-imperialista**, que tenha caráter permanente, não se tratando de uma frente eleitoral. Esta Frente deve ser composta por partidos, organizações, movimentos e personalidades que se oponham à política dos governos capitalistas e pugnem por um programa das transformações desejadas pelos trabalhadores brasileiros. A Frente deve ter o papel de aglutinar o movimento operário e popular em torno de bandeiras gerais e específicas, sendo também um polo de ação institucional, conformando, assim, uma alternativa às propostas liberais, socialdemocratas, dentre outras que correspondam aos interesses e às representações da burguesia.

b) A Frente proposta, visando levar a cabo, no plano tático, a luta revolucionária, deverá assumir também tarefas anti-imperialistas com base no movimento de massas. O PCB deve lutar pela unidade dos comunistas dentro desta frente, para disputar a hegemonia política e ideológica no processo.

OS PRINCIPAIS EIXOS TÁTICOS SÃO:

- A luta pelo rompimento com a submissão ao FMI e o não pagamento da dívida externa;
- O fortalecimento dos sindicatos e a criação de intersindicais, com vistas à construção de uma central sindical classista;
- A construção de formas diretas de organização da população, com um salto de qualidade do movimento associativo urbano;
- A luta por uma reforma agrária sob controle dos trabalhadores urbanos e rurais, de forma a democratizar o acesso à posse da terra, com a construção fazendas coletivas e de cooperativas agropecuárias, buscando racionalizar o sistema produtivo e ampliar a oferta de produtos básicos;
- A luta por uma ampla reforma urbana, visando a democratização do uso do solo e a redução das desigualdades sociais, com a garantia plena do direito à moradia, universalização do acesso ao saneamento básico e transportes públicos de qualidade;
- A luta pela revisão das privatizações, com reestatização das principais empresas.
- Monopólio estatal do petróleo, com a reestatização plena da Petrobras, extinção da Agência Nacional de Petróleo (ANP), anulação dos contratos de risco e leilões e gerência dos recursos do pré-sal pela Petrobras;
- A luta por uma reforma política que amplie os direitos de organização e expressão partidária;
- A luta pela ampliação e o fortalecimento das redes públicas de ensino infantil, fundamental, médio e universitário, rumo à plena socialização do sistema e à erradicação do analfabetismo no país;
- A luta pela ampliação e o fortalecimento das redes públicas de saúde, visando a universalização do serviço e o fim da rede privada;
- A luta pela legalização do aborto e fim da criminalização das mulheres que o praticam, com políticas públicas universais que garantam assistência à gestação, ao parto e ao pós-parto, assim como os cuidados necessários ao desenvolvimento pleno da criança: creche, escola, lazer e saúde;
- A luta pela democratização e controle social dos meios de comunicação, com quebra dos monopólios e revisão das concessões de rádio e televisão, assim como pela criação de uma poderosa rede pública de comunicação, envolvendo todos os tipos de mídia;

- Na luta contrária à indústria cultural capitalista e à mercantilização da arte, da produção intelectual e do conhecimento, desenvolvimento de uma política voltada à plena liberdade de produção artística, cultural e intelectual e pela criação de amplos espaços para as manifestações artísticas e culturais populares, como parte inseparável da luta pela emancipação humana
- A luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução do salário e com garantia do emprego para todos os trabalhadores;
- A luta pela internacionalização das ações políticas dos trabalhadores e pela internacionalização dos direitos sociais e trabalhistas;
- Solidariedade irrestrita à Revolução Socialista Cubana e a todos os povos em luta contra o imperialismo;
- A luta pela construção do Estado Palestino democrático, popular e laico, sobre o solo pátrio palestino;
- A luta pelo fim da destruição capitalista do meio ambiente.